

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE

FENÔMENOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS

FANI / OVNI • MAIO DE 2026

Dossiê mensal sobre a liberação pública dos arquivos PURSUE, impactos internacionais e repercussão brasileira no encerramento do mês.

- PURSUE
- ARQUIVOS OFICIAIS
- BRASIL
- AARO

AUTOR
Luzes POA

DATA
1 de junho de 2026

CLASSIFICAÇÃO
Informativo / Pesquisa

VERSÃO
1.2 - Dossiê Premium

Sumário executivo

01

Sumário executivo

Maio concentrou o maior movimento de divulgação pública de 2026: a abertura do portal oficial, o primeiro lote de arquivos e uma segunda remessa com novos documentos e vídeos.

162

arquivos iniciais

Primeiro pacote divulgado em 8 de maio.

50

itens destacados

Vídeos e documentos citados na segunda remessa.

222

arquivos na 2ª leva

Total reportado pela Reuters para 22 de maio.

1 bi+

acessos reportados

Tráfego informado para o portal oficial.

LEITURA ESTRATÉGICA

Maio foi o mês da materialização da política de transparência. O portal PURSUE colocou à disposição do público documentos, vídeos e fotografias relacionados a UAP, parte deles com censuras e cadeia de custódia incompleta. A divulgação ampliou o debate, mas não eliminou a necessidade de análise técnica.

A segunda remessa adicionou casos com orbes, discos, bolas de fogo, formações e objetos alongados. Apesar do impacto midiático, a AARO reiterou que não há evidência conclusiva de origem extraterrestre nos materiais disponibilizados.

ACHADOS PRINCIPAIS

01

O primeiro lote, em 8 de maio, abriu oficialmente a fase pública do PURSUE.

02

A segunda remessa, em 22 de maio, consolidou a estratégia de divulgação periódica.

03

Os materiais têm alto valor histórico e documental, mas muitos ainda carecem de contexto técnico completo.

04

No Brasil, relatos no Paraná no fim de maio reacenderam a discussão pública, ainda sem validação oficial conclusiva.

Metodologia e controle de qualidade

02

Metodologia e controle de qualidade

A classificação visual, estatística e narrativa privilegia evidência, rastreabilidade e prudência analítica.

A edição de maio distingue três camadas: documentos oficiais, cobertura jornalística e relatos civis. A prioridade analítica foi dada a fontes primárias e veículos com descrição verificável dos arquivos. Em todos os casos, a interpretação evita inferir origem ou tecnologia sem dados suficientes.

ESCALA DE CONFIABILIDADE

- A** Sensor + múltiplas testemunhas
Prioridade alta
- B** Piloto/controlador + registro formal
Alta relevância
- C** Vídeo/foto civil sem metadados
Revisão técnica
- D** Relato isolado sem suporte
Baixo peso

FLUXO DE APURAÇÃO

- 1** Leitura do portal oficial e releases correlatos.
- 2** Confronto com Reuters, The Guardian e imprensa brasileira.
- 3** Classificação dos casos por tipo de registro e grau de evidência.
- 4** Síntese com foco em impacto institucional e científico.

NOTA DE PRUDÊNCIA

A divulgação de um arquivo governamental não significa confirmação de origem não humana. Muitos materiais foram publicados justamente porque permanecem não resolvidos ou incompletos. O valor principal é documental: acesso público, comparação e reanálise.

Linha do tempo de divulgação

03

Linha do tempo de divulgação

Eventos que definiram maio de 2026 como mês de virada na transparência UAP.



INTERPRETAÇÃO

A abertura do portal oficial mudou a natureza da discussão. O tema passou a contar com materiais públicos e replicáveis, ainda que incompletos. Isso permite que pesquisadores independentes comparem relatos, imagens, metadados e linguagem institucional.

A segunda remessa reforçou a estratégia de continuidade. A publicação gradual de arquivos aumenta a transparência, mas também exige disciplina metodológica: muitos documentos são históricos, censurados ou sem explicação final.

“

Maio não encerrou o debate; abriu um acervo para análise contínua, crítica e documentada.

Brasil e panorama internacional

04

Brasil e panorama internacional

Leitura integrada das liberações oficiais dos EUA e da repercussão brasileira no fim do mês.

BRASIL

No Brasil, o encerramento de maio trouxe novo ciclo de relatos no Paraná, incluindo vídeos de luzes próximas ao litoral de Pontal do Paraná e repercussões de um caso em Campo Largo. A sigla OVNI permanece descritiva: objeto não identificado pelo observador, sem implicar origem extraterrestre.

ESTADO DA EVIDÊNCIA

Nível de evidência: relato civil com vídeo e repercussão jornalística. Sem confirmação técnica pública de anomalia por autoridade aeronáutica.

INTERNACIONAL

Internacionalmente, maio foi dominado pelos EUA. A divulgação pública do PURSUE, somada à cobertura da Reuters e do The Guardian, colocou documentos históricos e recentes no centro do debate. O ponto mais forte é a abertura de dados; o ponto mais fraco é a ausência de explicações técnicas completas em parte dos vídeos.

CASOS E SINAIS DE ATENÇÃO

EUA · 8 MAIO

Primeiro lote PURSUE

Arquivos, PDFs, vídeos e fotografias liberados no portal oficial.

EUA · 22 MAIO

Segunda remessa

Reuters reportou 222 arquivos e citações a orbes verdes, discos e bolas de fogo.

AARO

Sem prova extraterrestre

A posição pública segue sem evidência conclusiva de origem não humana.

BRASIL · PARANÁ

Luzes no litoral

CNN Brasil relatou vídeo de pontos luminosos em Pontal do Paraná, gravado em 31 de maio.

Aviação, radar e risco operacional

05

Aviação, radar e risco operacional

A liberação de vídeos aumenta o interesse público, mas não substitui análise de sensor e contexto operacional.

RADAR

Vídeos de origem militar são relevantes porque podem envolver sensores infravermelhos, plataformas de reconhecimento ou ambientes operacionais. Ainda assim, sem parâmetros completos - distância, lente, velocidade angular, altitude, telemetria e cadeia de custódia - o potencial explicativo permanece limitado.

DOCUMENTO

Valor histórico

Arquivos liberados ampliam o acervo público e permitem reanálise independente.

VÍDEO

Limite interpretativo

Sem metadados completos, movimentos aparentes podem ser enganadores.

RELATO

Testemunho

Depoimentos são relevantes, mas precisam de correlação técnica.

BRASIL

Checagem operacional

Casos nacionais exigem consulta a DECEA, FAB, aeroportos e dados astronômicos.

IMPLICAÇÕES

O desafio pós-maio é transformar divulgação em ciência: padronizar metadados, preservar vídeos brutos, publicar contextos operacionais e permitir auditoria independente sem expor informações sensíveis.

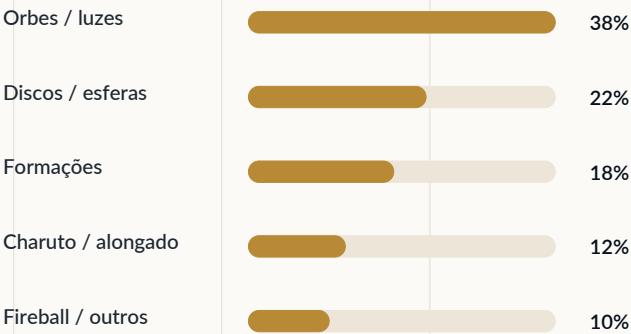
Análise estatística e morfologia

06

Análise estatística e morfologia

A morfologia de maio mistura relatos civis e categorias observadas nos arquivos liberados.

MORFOLOGIA REPORTADA



Categorias descritivas derivadas de cobertura pública e padrões de relato. Não indicam origem.

DISTRIBUIÇÃO QUALITATIVA



LEITURA ANALÍTICA

A categoria “orbe/luz” dominou tanto a cobertura pública quanto parte dos relatos civis. Essa morfologia é a mais difícil de interpretar, porque pode incluir desde objetos distantes até fenômenos atmosféricos, reflexos, drones, satélites e efeitos de câmera.

O diferencial de maio foi o acesso a arquivos oficiais. Mesmo sem prova de origem extraterrestre, a publicação altera o cenário de pesquisa: a discussão passa a depender menos de boatos e mais de documentos, vídeos e comparações verificáveis.

Conclusões e próximos passos

07

Conclusões e próximos passos

Maio abriu uma etapa de análise pública, mas não eliminou incertezas técnicas.

Maio de 2026 foi um marco documental. A liberação do PURSUE colocou no espaço público materiais antes restritos ou pouco acessíveis e ampliou a discussão mundial sobre FANI/UAP. O impacto é real, mas a conclusão deve ser prudente: documentos oficiais não equivalem a confirmação de origem extraterrestre. O valor está na possibilidade de reanálise, auditoria e comparação por pesquisadores, jornalistas e especialistas em sensores.

RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

- 1** **Arquivar cópias dos lotes PURSUE**
Preservar versões e metadados para comparação com futuras alterações.
- 2** **Checar casos brasileiros com fontes técnicas**
Priorizar DECEA, FAB, aeroportos, astronomia observacional e meteorologia.
- 3** **Separar “não identificado” de “extraordinário”**
Nem todo OVNI apresenta comportamento anômalo; a triagem deve ser rigorosa.
- 4** **Acompanhar terceira remessa**
O próprio Pentágono indicou continuidade de novas liberações.

“A verdade exige método, paciência e documentação.”

Síntese editorial Luzes POA

Glossário e referências

08

Glossário e referências

Termos técnicos e fontes consultadas para esta edição.

GLOSSÁRIO

FANI	Fenômenos Aéreos Não Identificados; terminologia em português.
UAP	Unidentified Anomalous Phenomena; termo de uso oficial nos EUA.
OVNI	Objeto Voador Não Identificado; termo popular e histórico.
AARO	All-domain Anomaly Resolution Office; escritório de investigação UAP.
NUFORC	National UFO Reporting Center; base civil de relatos.
PIREP	Pilot Report; relatório operacional emitido por pilotos.

REFERÊNCIAS

01	U.S. Department of War. Presidential Unsealing and Reporting System for UAP Encounters (PURSUE). https://www.war.gov/ufo/
02	TecMundo. Governo dos EUA libera documentos secretos sobre avistamentos de OVNI's, 8 May 2026. https://www.tecmundo.com.br/ciencia/412965-governo-dos-eua-libera-documentos-secretos-sobre-avistamentos-de-ovnis.htm
03	Reuters. US releases second batch of government declassified UFO files, 22 May 2026. https://www.reuters.com/world/us/us-releases-second-batch-government-declassified-ufo-files-2026-05-22/
04	The Guardian. Pentagon releases second batch of UFO videos and first-hand testimony, 22 May 2026. https://www.theguardian.com/world/2026/may/22/pentagon-ufo-videos-testimony-documents
05	CNN Brasil. OVNI's descem no mar no Paraná em outro registro após caso em zona rural, 3 Jun. 2026. https://www.cnnbrasil.com.br/ciencia/ovnis-descem-no-mar-no-parana-em-outro-registro-apos-caso-em-zona-rural/
06	Relatório FANI/OVNI - Março de 2026, Luzes POA, Versão 1.1 - Edição Especial. Arquivo fornecido pelo autor.

Direitos reservados

© Luzes POA 2022-2026 | Todos os direitos reservados | Reprodução total ou parcial somente com autorização.